

Câmara de comércio árabe brasileira completa 65 anos

A entidade comemora os resultados que conquistou desde sua fundação, em 1952, mas segue de olho no futuro.

A Câmara de Comércio Árabe Brasileira completou 65 anos no último domingo. A entidade comemora os resultados que conquistou desde sua fundação, em 1952, mas segue de olho no futuro. “Este é um momento muito especial, pois estamos em uma nova casa, e não é só um lugar adequado, mas que permite toda a evolução que pretendemos ter”, disse o presidente da instituição, Rubens Hannun, referindo-se à inauguração da nova sede na Avenida Paulista, em São Paulo, em abril deste ano.

Para ele, a Câmara Árabe atingiu o objetivo de se tornar uma entidade de referência no que diz respeito ao relacionamento entre o Brasil e os países árabes. “Ao longo dos anos, a distância, a língua, o acesso ao mercado árabe foram deixando de ser barreiras significativas”, destacou Hannun, acrescentando que o comércio cresceu centenas de vezes desde que a organização foi criada, assim como houve o aumento do intercâmbio de informações e as culturas árabe e brasileira tornaram-se mais conhecidas uma da outra.

“O bloco árabe é hoje o quarto maior parceiro comercial do Brasil”, comentou o diretor-geral da Câmara Árabe, Michel Alaby, ressaltando que o comércio bilateral teve um forte crescimento em anos recentes, principalmente a partir de 2004.

“Nós ganhamos o respeito dos governos e dos empresários brasileiros e árabes como interlocutores efetivos, transparentes e imparciais”, acrescentou o presidente. Mas isto não significa que a entidade vai parar por aí. “Manter este respeito às vezes é mais difícil do que conquistá-lo inicialmente, pois a responsabilidade é maior, a cobrança é maior, e se [a instituição] parar, perde”, declarou.

Nesse sentido, Hannun ressaltou que a Câmara Árabe tem que evoluir sempre. “Temos sempre que fazer algo que as empresas não esperam, ver quais são as necessidades dos empresários e dos governos, não dá para manter apenas o que já foi feito ontem”, afirmou. Segundo ele, a organização buscará o caminho da “evolução criativa”, da inovação.

Em mensagem à diretoria, o executivo disse ainda que a entidade está no caminho de “gerar ideias, plantar conhecimento e colher os bons frutos das ações que faremos para aproximar ainda mais o Brasil dos países árabes”.

A Câmara Árabe é a única instituição brasileira reconhecida pela Liga dos Estados Árabes como representante dos interesses do Brasil e das nações árabes nas relações comerciais entre as duas partes.

Fonte: www.exportnews.com.br